

LIGA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA NO ESPORTE – LORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leandro Gomes Barbieri¹

Rogério Rodrigues de Mendonça

Denis Frota Guimarães

Danielle Gonçalves Fernandes Vieira Barbieri

RESUMO

Uma Liga Acadêmica é uma entidade sem fins lucrativos, apartidária, não religiosa, de duração ilimitada, organizada por discentes universitários. Com essa proposta, um grupo de acadêmicos do curso de Fisioterapia das Faculdades INTA criou a Liga Acadêmica de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Esporte – LORTE, cujo funcionamento e atividades são regidos pelas normas de seu estatuto que, contendo de forma mais pormenorizada as finalidades, os objetivos, o código disciplinar e as obrigações dos membros, dentre outras informações, baseia-se na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão. Desse modo, o presente trabalho objetiva socializar as experiências bem-sucedidas vividas pelos alunos integrantes da LORTE, que promoveram o relato do processo de elaboração e implementação da Liga, que se configuraram como um bom exemplo para a criação de novas ligas e novos projetos de extensão. Observou-se durante as atividades da LORTE que houve um interesse constante dos membros sobre atividades científicas, dentre elas exposições e discussão de temas relacionados à ortopedia, traumatologia e área desportiva, gerando estudos em grupo de artigos e desenvolvimento de projetos científicos. Nas atividades de Extensão, os membros da LORTE desempenham atividades diárias, com carga horária semanal de 20h, dentre as quais podem-se citar a avaliação clínica, a analgesia, o alongamento, o fortalecimento muscular, o treino proprioceptivo, o treino pliométrico e avaliação de retorno à atividade esportiva. O projeto de extensão em Fisioterapia Desportiva facilitou a aprendizagem de forma ampla, em que os extensionistas puderam praticar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Palavras-chave: Liga. Extensão. Ortopedia. Traumatologia. Esporte.

ACADEMIC LEAGUE OF PHYSIOTHERAPY IN SPORT ORTHOPEDICS AND TRAUMATOLOGY

ABSTRACT

The Academic League of Physiotherapy in Sport Orthopedics and Traumatology is a nonprofit, nonpartisan, and nonreligious entity, unlimited in duration, organized by

¹ Mestrado profissional em Meio Ambiente e Sustentabilidade (UNEC). Docente do Departamento de Fisioterapia, Instituto Superior de Teologia Aplicada, Sobral, CE. Contato: lgbarbieri@hotmail.com.

Physiotherapy students at INTA. The activities are governed by norms laid down in the statutes, detailing the goals, disciplinary code, and obligations of members, amongst other information, involving teaching, research, and extension. This paper aims to divulge the successful experiences of the students involved in the project. The elaboration and implementation of the League provides a good example for the creation of other leagues and extension projects. During the course of the activities, there was considerable interest of the members in scientific activities including exhibitions and discussion of topics related to orthopedics, traumatology, and sports, with group studies of articles and development of scientific projects. The group members undertook daily activities, with weekly workloads of 20 h, concerning the following areas: clinical evaluation, analgesia, muscle stretching and strengthening, proprioceptive training, plyometric training, and evaluation of return to sporting activity. The extension project in Sports Physiotherapy facilitated learning in a broad sense, with the participants able to put into practice the theoretical knowledge acquired in the classroom.

Keywords: League. Extension. Orthopedics. Traumatology. Sport.

LIGA ACADÉMICO FISIOTERAPIA EN ORTOPEDIA Y TRAUMATOLOGÍA EN EL DEPORTE - LORTE: UN RELATO DE EXPERIENCIA

RESUMEN

Una Liga Académica es una organización no lucrativa, no partidaria, no religiosa, sin límite de duración, organizado por estudiantes universitarios. Con esta propuesta fue creado, por un grupo de estudiantes de los Colegios de Fisioterapia del INTA, la Sociedad Académica de Fisioterapia en Ortopedia y Traumatología en el Deporte - Lorte, cuyas operaciones y actividades se rigen por la normativa dictada por su estado, que contiene más detalladamente el propósito, los objetivos, el código disciplinar y las obligaciones de los miembros, entre otra información, se basa en la tríada de la enseñanza, la investigación y la extensión. Este trabajo tiene como objetivo socializar las experiencias exitosas vividas por los miembros de la Lorte, lo que resultó en la necesidad de describir el proceso de elaboración y ejecución de la Liga, que se configura como un buen ejemplo para la creación de nuevas alianzas y nuevos proyectos de extensión. Se observó durante las actividades de Lorte, un interés constante de los miembros por las actividades científicas, entre ellas exposiciones y discusiones de temas relacionados con la ortopedia, traumatología y el deporte, creación de artículos de grupos de estudio y desarrollo de proyectos científicos. En las actividades de extensión, los miembros Lorte realizan actividades diarias con carga de trabajo semanal de 20 horas, incluyendo: evaluación clínica, analgesia, estiramiento y fortalecimiento muscular, el entrenamiento propioceptivo, el entrenamiento pliométrico y evaluación de retorno a la actividad deportiva. El proyecto de ampliación en Fisioterapia Deportiva facilitó el aprendizaje en general, en que los alumnos de extensión pudieron practicar los conocimientos teóricos adquiridos en el aula.

Palabras clave: Liga. Extension. Ortopedia. Traumatología. Deportes.

INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), em 1920, fundou a Liga de Combate à Sífilis e a outras Doenças Sexualmente Transmissíveis, sendo a primeira liga acadêmica de uma faculdade no Brasil. Por definição, Liga Acadêmica é uma instituição particular, apartidária, sem fins lucrativos, não religiosa, de duração ilimitada e com caráter multiprofissional, organizada por discentes universitários, com o objetivo de incentivar o estudo de um determinado assunto, incentivar o desenvolvimento de projetos científicos e a atividade assistencial voluntária à comunidade ([COSTA et al., 2009](#)).

Os institutos de educação superior vêm se transformando ao longo dos anos, e essas transformações ainda não são difundidas na sociedade, na qual muitas pessoas não têm ideia das atividades ali desenvolvidas.

A Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, no seu artigo 43, que trata das disposições e finalidades da educação superior, diz que a educação superior tem por finalidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, objetivando sua integração com a comunidade da qual faz parte, e por meio dessas mesmas ações, desenvolver a ciência e a tecnologia, buscando contribuir com a construção e reconstrução da sociedade. É à extensão universitária que cabe o papel fundamental de pôr em prática o ensino, a pesquisa e, ao mesmo tempo, de oferecer sentido à ação universitária ([BRASIL, 1996](#)).

Nesse tripé do ensino superior, deve-se buscar a promoção à extensão do ensino e da pesquisa, e as ligas acadêmicas são um bom exemplo de como as universidades podem inserir seus acadêmicos nas vivências de suas profissões ([TEIXEIRA, E.; TEIXEIRA, M.; VILANCA, 2003](#)).

Cientes dessa necessidade, um grupo de acadêmicos do curso de Fisioterapia das Faculdades INTA, com apoio da Coordenação do Curso, criou a Liga Acadêmica de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Esporte – LORTE. Com objetivo de difundir conhecimentos por meio de trocas de informações entre profissionais, acadêmicos e pacientes, a LORTE dá assistência a organizações esportivas, bem como realiza projetos de extensão universitária e pesquisas.

Logo, o presente trabalho tem como objetivo socializar as experiências bem-sucedidas vividas pelos alunos integrantes da LORTE, o que promoveu o relato do processo de elaboração e implementação da Liga, que se configura como um bom exemplo para criação de novas ligas e novos projetos de extensão.

METODOLOGIA

Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos participantes da Liga Acadêmica de Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia no Esporte - LORTE do Instituto Superior de Teologia Aplicada- INTA, em Sobral - CE, no período de fevereiro a outubro de 2013.

Os dados foram coletados a partir de relatos dos extensionistas sobre a importância do projeto em sua formação acadêmica. Também, a partir da análise dos prontuários dos atletas atendidos pela LORTE, no período supracitado em que foram tabulados, serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Os dados foram organizados em frequências simples quanto a sexo, a faixa etária, a modalidades esportivas, a tipos de lesão e a segmento comumente afetados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A Liga, cujo funcionamento e atividades são regidos pelas normas ditadas pelo seu estatuto, que contém de forma mais pormenorizada as finalidades, os objetivos, o código disciplinar e as obrigações dos membros, dentre outras informações, baseia-se na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A proposta de criação de uma Liga Acadêmica em Fisioterapia Ortopedia e Traumatologia no Esporte foi idealizada por seis acadêmicos do curso em que já desenvolviam trabalhos na área de traumato-ortopedia junto à disciplina Fisioterapia Traumato-ortopedia e reumatologia. O início das atividades deu-se com a discussão de temas relacionados à prevenção e reabilitação na prática esportiva. Com apoio da Coordenação do Curso de Fisioterapia, os alunos formaram a diretoria da Liga, constituíram seu estatuto e a registraram como atividade de extensão do INTA em fevereiro de 2013.

Destarte, a Liga iniciou suas atividades com a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da difusão de conhecimentos obtidos a partir de congressos, jornadas científicas, discussões clínicas, rastreamento de pacientes na comunidade, atividades de atendimento clínico à coletividade e ao indivíduo, independente do gênero, cursos de extensão e atualização, reuniões científicas e modalidades afins com vistas ao aperfeiçoamento teórico-prático dos membros da Liga.

É fundamental que as Ligas Acadêmicas sejam campos de efetiva integração entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que cada um destes elementos sirva de base para o desenvolvimento dos outros ([HAMAMOTO FILHO; ENAMI; SCHELP, 2008](#)).

As reuniões foram acordadas para as terças-feiras, às 18h, na sala de reunião das faculdades INTA. Seu objetivo eram as discussões de estudos de artigos voltados à traumato-ortopedia no esporte e as discussões sobre o trabalho a ser realizado pela Liga. De início, a seleção de Futsal masculino e feminino INTA e o grupo de Mixed Martial Arts – MMA, da academia Park Fitness abraçaram a ideia e aceitaram disponibilizar os atletas para os atendimentos fisioterapêuticos pela liga. Logo em seguida, novas parcerias se firmaram com a seleção sobralense masculina e feminina de basquete e handebol e com a equipe do Guarany Sporting Club de Sobral.

Diante da adesão das equipes, a liga se organizou e estabeleceu um cronograma de atividades para o ano de 2013, como se apresenta no quadro 1.

Quadro 1. Cronograma de Atividades da LORTE para o ano de 2003.

ATIVIDADES	ANO DE 2013								
	MAR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Seminário de apresentação da LIGA aos atletas das seleções conveniadas.	X								
Participação na II Jornada de Fisioterapia das Faculdades INTA.			X						
I Simpósio Sobralense em Fisioterapia Traumato-Ortopedia no Esporte.						X			

Reuniões científicas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade de Extensão: avaliações, tratamento e ações preventivas aos Atletas das seleções conveniadas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X

A realização do Seminário introdutório da LORTE, que contou com aproximadamente 100 participantes, teve o objetivo de sensibilizar os atletas e as comissões técnicas sobre a forma de atuação da LORTE e a promoção da atualização em temas relacionados à prevenção e à reabilitação na prática esportiva.

A II Jornada de Fisioterapia das Faculdades INTA “múltiplos olhares” foi outra contribuição importante, aumentando o interesse e a inserção dos alunos em projetos científicos.

O I Simpósio Sobralense em Fisioterapia Traumato-Ortopedia no Esporte contou com a participação de mais de 150 estudantes, tendo reunido discentes e docentes do curso de Fisioterapia com o objetivo de promover um debate sobre temas relacionados à fisioterapia traumato-ortopédica no esporte permitir uma troca de experiências entre docentes e alunos, conhecer as diferentes formas de atuação do fisioterapeuta no esporte e atualizar os futuros profissionais frente às diversidades do mercado de trabalho.

O Simpósio teve como parceiros o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – CEFITO 6, a Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva Regional do Ceará- SONAFE e o Instituto Cearafisio. Essas parcerias fortaleceram a importância do evento e contribuíram para participação de renomados palestrantes.

Realizaram-se periodicamente reuniões científicas com a participação de profissionais da área, nas quais foram abordados temas relacionados à prevenção e reabilitação no Esporte, visando à atualização e à discussão de temas em traumato-ortopedia. Alguns dos temas discutidos foram: exames complementares e bioquímicos no esporte; avaliação postural de atletas; treino proprioceptivo e pliométrico na reabilitação do atleta. Essas reuniões incentivaram seus membros a participarem de eventos científicos em traumato-ortopedia e desportiva, por meio de parceria com o Instituto Cearafisio, que concede para os membros da Liga descontos no pagamento de cursos realizados pelo instituo em Sobral.

Observou-se um grande interesse dos membros durante as atividades científicas, sobretudo pelas exposições e discussão dos temas, estudo de artigos e desenvolvimento de projetos científicos.

Nas atividades de Extensão, os membros da LORTE desempenham atividades diárias, com carga horária semanal de 20h, dentre as quais se podem citar a avaliação clínica, a analgesia, o alongamento e o fortalecimento muscular, o treino proprioceptivo, o treino pliométrico e a avaliação de retorno à atividade esportiva.

[Hamamoto Filho \(2011\)](#), observa que o envolvimento em atividades extracurriculares, para a maioria dos alunos, superava 8 horas semanais, porém, mesmo que a maioria dos estudantes afirmasse falta de tempo para atividades extras curriculares em razão da carga horária obrigatória, isso não os impedia de participar de atividades de extensão.



Figura 1. Tratamento com Laserterapia



Figura 2. Alongamento



Figura 3. Treino Proprioceptivo



Figura 4. Aplicação de bandagens



Figura 5. Treino proprioceptivo



Figura 6. Treino pliométrico

Além dos atendimentos de reabilitação, as seleções foram acompanhadas durante os treinos, participando de um protocolo de treinamento preventivo de lesões, sempre em busca de melhorar o rendimento do atleta durante o jogo.



Figura 7. Aquecimento



Figura 8. Treino pliométrico

O total de atletas atendidos pela Liga, no período de fevereiro a outubro de 2013, foi de 43 atletas, totalizando 232 atendimentos fisioterapêuticos. No gráfico 1, observamos a divisão por sexo. Do total de atletas atendidos pela Liga nesse período, percebe-se que há uma significativa diferença do número de atletas do sexo masculino (31), para os do sexo feminino (12).

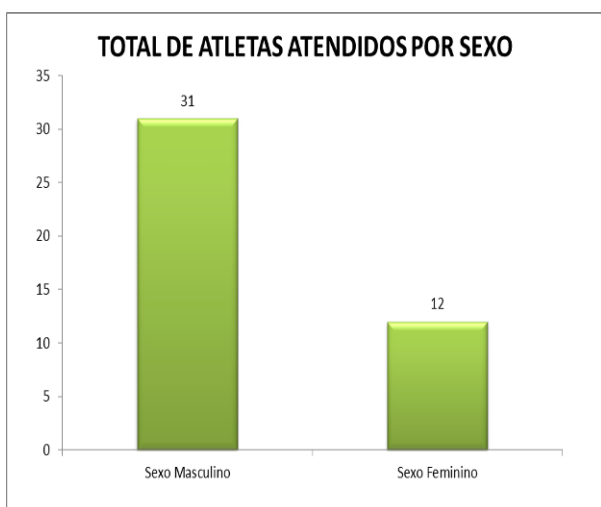


Gráfico 1. Total de Atletas atendidos por sexo.

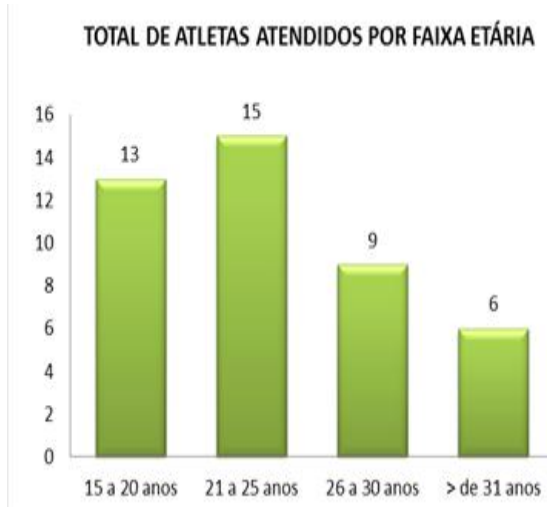


Gráfico 2. Total de atletas atendidos por faixa etária.

Analisando o gráfico 2, ressaltamos que a faixa etária de 21 a 25 anos, compreende o maior número de atletas, 15. Em segundo lugar, a faixa etária de 15 a 20 anos, com 13 atletas; em terceiro, com 9 atletas a faixa etária de 26 a 30 anos, e, por último, a faixa etária maior de 31 anos, 6 atletas.

Durante esse período de atendimento, tivemos uma participação bem expressiva dos atletas profissionais de futebol de campo do Guarany Sporting Club, representando

um número de 20 atletas tratados pela LORTE. O gráfico 3 mostra, ainda, a distribuição de atletas atendidos por modalidades esportivas.

TOTAL DE ATLETAS ATENDIDOS POR MODALIDADE ESPORTIVA

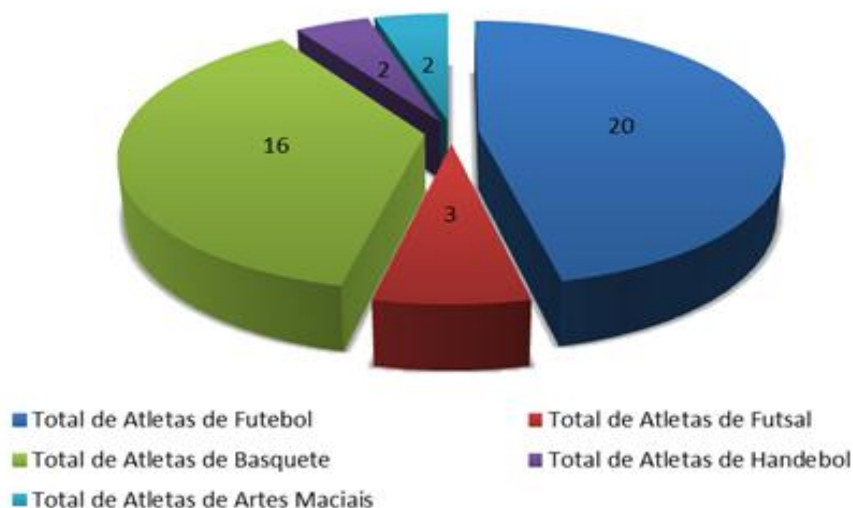


Gráfico 3. Total de atletas atendidos por modalidade esportiva.

Um dado importante, de grande relevância para futuros estudos, é a localização de lesões em atletas, por meio do qual pudemos observar que o joelho é o segmento mais afetado nos atletas atendidos pela Liga, isto é, mais de 50% dos casos, como se ver no gráfico 4.

[De Rose, Tadiello e De Rose Jr. \(2006\)](#), em sua análise de lesões dentre 12 modalidades diferentes de esportes, constataram que o basquetebol, juntamente com hóquei no gelo, handebol e esqui, são as modalidades esportivas com maior incidência de lesões no joelho.



Gráfico 4. Segmentos comumente afetados.

Para [Fernandes et al. \(2007\)](#), em estudo com esportes coletivos como futebol, no basquete, basebol e voleibol, o segmento lesionado que aparece com maior frequência é o tornozelo, seguido do joelho e da coxa, tendo como mecanismo de lesão mais comum o choque contra o oponente.

O alto índice de lesões articulares no joelho se explica pelo alto grau de estresse causado pelo excessivo número de movimentos repetitivos de torção e rotação aos quais os atletas de esportes coletivos são submetidos ([PETERSON, 2002](#)).

Outro ponto positivo para LORTE se deu na participação em eventos esportivos realizados na cidade de Sobral, apresentando uma repercussão positiva muito importante na vida pessoal e profissional de cada um dos extensionistas. Além disso, o contato próximo com a realidade, somado ao acompanhamento dos atletas, possibilitou aos membros da Liga o amadurecimento do conhecimento apresentado em sala de aula e nas reuniões científicas do grupo, que aprimoraram suas habilidades para pesquisar e identificar, traçando atendimentos cada dia mais eficazes.

Quadro 2. Participação da LORTE em Eventos no ano de 2013.

EVENTO	MÊS DE REALIZAÇÃO DO EVENTO
Sobral Extreme Fighth de MMA.	Abril de 2013.
Intercurso de Futebol de Salão.	Maio e junho de 2013.
Campeonato Cearense de Basquete.	Abril a Junho de 2013.
9ª Etapa do Circuito Sul Americano de Vôlei de Areia.	Julho de 2013.

[Carazzato \(1993\)](#), chama atenção para que os atendimentos imediatos em competições e eventos esportivos sejam realizados por profissionais médicos e/ou fisioterapeutas, uma vez que o mau atendimento pode refletir diretamente na performance atlética, alterando o tempo e o resultado dos tratamentos, bem como o seu retorno às quadras.

Esses momentos vivenciados pelos acadêmicos influenciaram no processo de ensino e aprendizagem, o que está de acordo com a afirmação de Paulo Freire:

No processo de aprendizagem, só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido, transformando-o em apreendido, como o que pode, por isto mesmo, reinventá-lo; aquele que é capaz de aplicar o aprendido-apreendido a situações existenciais concretas ([FREIRE, 2006](#)).

CONCLUSÃO

O projeto de extensão em Fisioterapia Desportiva facilitou uma aprendizagem de forma ampla, em que os extensionistas puderam praticar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

É de suma importância a participação das seleções esportivas envolvidas no projeto, que puderam se beneficiar com atendimentos fisioterapêuticos, diminuindo o uso de medicação e a redução do tempo de afastamento de jogos gerados pelas dores e lesões, propiciando, ainda, um melhor desempenho desses atletas nos campos.

Desta forma, ressalta-se que os acadêmicos envolvidos na LORTE tiveram a possibilidade de colocar em prática o que aprenderam em sala de aula, mas, acima de tudo, puderam aprofundar o conhecimento dentro da área de fisioterapia, o que possibilitou uma melhor formação desse futuro profissional.

SUBMETIDO EM 29 out. 2013

ACEITO EM 5 nov. 2014

Referências

[BRASIL](#). Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96. Brasília, DF, 1996.

[CARAZZATO J. G.](#) **Manual de medicina do esporte**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Medicina Esportiva: Laboratório Pfizer, 1993.

[COSTA, A. P. et al.](#) A importância da Liga Acadêmica de Queimaduras. **Revista Brasileira de Queimaduras**, Goiânia, v. 8, n. 3, p. 101-105, 2009.

[DE ROSE, G.; TADIELLO, F. F.; DE ROSE Jr., D.](#) Lesões esportivas: um estudo com atletas do basquetebol brasileiro. **Revista Digital**, Buenos Aires, año 10, n. 94, marzo 2006.

[FERNANDES, W. G. et al.](#) Epidemiology of lower extremity injuries among U.S. high school athletes. **Academic Emergency Medicine**, v. 14, p. 641-645, 2007.

[FREIRE, P.](#) **Extensão ou comunicação**. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

[HAMAMOTO FILHO, P. T.](#) Ligas Acadêmicas: motivações e críticas a propósito de um repensar necessário. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 35, n. 4, p. 535-543, 2011.

[HAMAMOTO FILHO, P. T.; ENAMI, H. L.; SCHELP, A. O.](#) Liga de Neurociências de Botucatu: promovendo articulação entre ensino, pesquisa e extensão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 46., 2008, Salvador. Anais... **Revista Brasileira de Educação Médica**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, supl. 2, p. 911, 2008.

[PETERSON, L.; RENSTROM, P.](#) **Lesões do esporte: prevenção e tratamento**. 3. ed. Barueri: Manole, 2002.

[TEIXEIRA, E. G; TEIXEIRA, M. C. S; VILANCA, P. L.](#) A. Três perspectivas sobre um projeto de extensão universitária: sala de situação da criança e do adolescente. **Lato & Sensu**, Belém, v. 4, n. 1, p. 3-5, out. 2003.